

Necessidade alimentar especial da aluna Thalya

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação a secretária Ariani Vilhena de Paiva, a assessora Letícia, a diretora responsável pela Escola Municipal Vania Maria Simão, senhora Vera Lucia Fabris Rodrigues e a mãe da aluna do primeiro ano Thalya, a senhora Suevelem. A pauta da reunião discorreu acerca da necessidade alimentar especial da aluna, considerada celaca pela mãe e representado por um atestado médico emitido pela médica Caroline Cortez Ribeiro Nascimento. Diante da lei nº 11.947/2009 e nº 12.964/2014, os alunos com necessidades alimentares especiais têm direito a um cardápio especial, com fluxo de atendimento determinado do FNDE. A secretária Ariani conversou e explicou sobre a importância de se acompanhar e a legalidade de ofertar a necessidade alimentar especial, explanando o cardápio elaborado pelo nutricionista da educação e adaptando sobre as preferências da aluna (iogurte, bolacha, pão, bolo, frutas, suco, torta, tapioca), a mãe disse que o cardápio da escola não se adequa as preferências da criança, pois ela é seletiva e para tanto, precisará ser diferenciado. Sobre isso, a mãe deu relatos sobre a alimentação da Thalya em casa, dizendo que há o enjoo sobre os alimentos dispostos e regularmente organizados para a necessidade alimentar especial dela. Reiteramos que conversaremos com o nutricionista Evandro, explanando a realidade e informando sobre o cardápio que a mãe sugere. A secretária Ariani e a diretora Vera Lucia frisou sobre os cuidados que devemos ter e a participação dos demais setores do município, com subsídio alimentar que é adaptado ao cardápio da escola. A mãe relatou que na escola ela tem vontade de comer com os outros e que as crianças ficaram curiosas sobre sua alimentação, ainda, fará exames que. A equipe da educação demonstrou-se preocupada e empenhada em organizar todo o processo e atendimento. Diante disso, a diretora pediu que a mãe constantemente entre em contato com a escola para informar a situação de saúde da criança, para que juntos possamos pontuar o que é específico e as reações diante da alimentação do dia-a-dia. Tendo em vista os registros acima, eu, Letícia, lavro e assino a seguinte ata, que segue assinada pelos demais presentes.

*Letícia F. Branhella Santos, Vera Lucia Fabris Rodrigues,
Suevelem Nunes da Silva, Ariani Vilhena de Paiva*



2021/10/5 16:24